APIPA
ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Apoio à cadeia Produtiva do Algodão no Cerrado Piauiense

Relatório Safra Algodão Piauí 2021/2022

Resultados do plantio à colheita.

Janeiro de 2022

Elaboração: Eng. Agrônomo Edson Nere Alves de Sousa - Coordenador de Campo

Colaboração: Eng. Agrônomo Jean Lucas Costa dos Santos - Assistente de Campo

Apoio financeiro:

IBA Instituto Brasileiro do Algodão

Cooperação técnica:

Embrapa Algodão

Diga Não Ao BICUDO! PROTEJA SEU ALGODÃO! APIPA IBA

RELATÓRIO INICIAL DE SAFRA

Esse relatório subsidiará o relatório final de safra a ser divulgado entre os meses de outubro e novembro

Na safra 2021/2022 o Piauí está cultivando 14.720,5 hectares de algodão na modalidade safra ao qual os produtores utilizaram os seguintes espaçamentos: 6230,8 hectares (42%) plantados no espaçamento de 76 centímetros e 8490 hectares (58%) plantados no espaçamento 81 centímetros. A maioria dos produtores optam por não mudarem os espaçamentos entre início e fim do plantio. Os plantios foram realizados principalmente sobre solos com plantio direto, totalizando 12.186.5 hectares (82,79%) e o restante, 2.534 hectares (17,21%) plantados sobre solos com manejo convencional.

O plantio neste ciclo teve início em 26 de novembro de 2021 na fazenda Parceiro do Grupo SLC Agrícola, núcleo da Coaceral e finalizou dia 17 de janeiro na fazenda Canel núcleo de Uruçuí. A emergência das primeiras áreas ocorreram normalmente nos primeiros dias de dezembro de 2021 e não houve relatos, até a divulgação desse relatório, sobre nenhum problema de replantios da cultura. Em praticamente todas as fazendas relata-se que as lavouras de algodão estão com crescimento lento, dando indícios que seja pelo excesso de chuvas.

As dez cultivares mais plantadas nesta safra 2021/2022 foram: DP 555 BGRR (37,12%) FM 985 GLTP (32,49%), DP 1746 B2RF (7,51%), FM 944 GL (7,40%), FM 978 GLTP RM (5,15%), TMG 31 B3RF RX (3,0%), FM 983 GLT (1,4%), TMG 91 WS3 (1,37%), TMG 81 WS (1,26%) e FM 970 GLTP RM (0,93%).

As últimas áreas de algodão plantadas no Núcleo de Uruçuí foram semeadas somente em janeiro em virtude do excesso de chuvas entre a segunda quinzena de dezembro de 2021 e início de janeiro de 2022. No entanto, essas áreas plantadas em janeiro, segundo o Zoneamento Agrícola, os riscos ainda são baixos, como mostra informações da portaria nº 132 de 18 de maio de 2021 logo abaixo.

Quanto ao Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura do algodão herbáceo no Estado do Piauí, as datas definidas no zoneamento em questão (portaria nº 132 de 18 de maio de 2021) para os municípios com cultivo de algodão, segue:

Cultivares do Grupo III - Cultivares acima de 150 dias de ciclo			
Municípios	**Solo I - Textura arenosa**		
	Risco 20%	**Risco 30%**	**Risco 40%**
Uruçuí	01/dez a 10/jan		11 a 20/jan
Sebastião Leal	01 a 10/dez	11 a 31/dez	01 a 10/jan
	Solo II - Textura média		
Uruçuí	01/dez a 10/jan	11 a 20/jan	
Sebastião Leal	01/dez a 10/jan		11 a 20/jan
	Solo III - Textura argilosa		
Uruçuí	01/12 a 20/jan	21 a 31/jan	
Sebastião Leal	01/12 a 20/jan		21 a 31/jan

Com o entendimento do zoneamento agrícola acima, avalia-se que não houve plantios de algodão com riscos acima de 20% nas áreas com solos de textura argilosa. Já para solos com textura média o risco aumenta para 30% no município de Uruçuí quando plantado entre os dias 11 e 20 de janeiro e para o município de Sebastião Leal o risco salta para 40% quando plantado entre os dias 11 e 20 de janeiro. Para textura arenosa, Sebastião Leal tem risco de 40% quando plantado entre os dias 01 a 10 de janeiro e Uruçuí entre 11 a 20 de janeiro. Para verificar demais riscos e detalhes, consultar a portaria nº 132 de 18/05/2021 do MAPA (https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-132-de-18-de-maio-de-2021-320711510).

No que se refere a janela de plantio considerada ideal, pelo menos para os núcleos de Uruçuí e Santa Filomena, a segunda quinzena de dezembro se destaca, inclusive com dados confiáveis de ensaio de competição de cultivares de algodão (épocas de plantio), resultados das últimas safras e informações de produtores locais. O núcleo da Coaceral, têm conseguido bons resultados com plantios iniciando nos primeiros dias de dezembro.

Vazio Sanitário do Algodão no Piauí

Mesmo não havendo ainda legislação do vazio sanitário do algodão no Piauí, todos os plantios foram realizados após 20 de novembro, data prevista inicialmente como sendo o final do vazio sanitário no Piauí. Quanto a regulamentação do vazio, está havendo conversas entre a equipe técnica da Apipa, consultores e produtores a fim de definir a data ou as datas ainda em 2022, caso todos entenderem a necessidade de duas datas distintas no Estado.

Pragas e doenças

As primeiras áreas germinadas tiveram problemas com o fungo *Rizoctonia solani* que causam a mela e o tombamento ou *damping off*. A maioria dos produtores fizeram aplicações iniciais para essas doenças, até primeira quinzena de janeiro até duas aplicações foram realizadas em algodão com 33 DAE. Os principais princípios ativos utilizados foram *Ciproconazol, Azoxistrobina, Propiconazol* e *Difenoconazol*. Na Coaceral, pelo menos uma das fazendas não fez aplicações de fungicida inicialmente. Outra praga que vem atacando o algodão, antes mesmo das aplicações de Nitrogênio, é o pulgão-do-algodoeiro, mas que estão sendo bem manejadas com os produtos P.A. *Carbosulfano, Imidacloprid* entre outros (Obs.: O uso de Nitrogênio no algodão eleva sobremaneira a quantidade de pulgões).

Indicativo de mela

Pulgão-do-algodoeiro

Ensaio de Competição de Cultivares

Os ensaios de competição de cultivares estão sendo feitos nas fazendas desde a safra 2019/2020 em parceria com a Fundação Bahia e apoio do consultor Dr. Eleusio Freire, contratado pela Apipa para acompanhar os plantios no Piauí. A Apipa formalizou, em 2021, parceria com a Embrapa Algodão, ao qual profissionais dessa empresa farão o acompanhamento das áreas de algodão do Piauí assim como nos ensaios. Nesta safra 2021/2022 a Apipa, em parceira com as empresas obtentoras que bonificaram sementes de algodão e fazendas, conseguiram fazer ensaios de algodão, incluindo parcelões, em pelo menos quatro fazendas.

Os ensaios serão acompanhados pela equipe da Apipa, pelo consultor Dr. Eleusio Freire, pelos profissionais da Embrapa Algodão, Dr. Fábio Aquino e MsC Gildo Ar*aújo*, pelos agrônomos e técnicos das fazendas e pelas empresas obtentoras que bonificaram as sementes.

Áreas de Rotação

As áreas de rotação nesta safra 2021/2022 somam um total de 8.219,0 hectares cultivados com Soja (5669,0 – 68,97%) e milho (2550,0 – 31,03%). Os manejos nessas áreas foram realizados com uso de dessecantes antes do plantio (mais utilizados: *Glifosato, 2,4D, Carfentrazona-etílica, Flumioxazina),* pré-emergentes *(m*ais utilizados: *Diclosulam*-Soja, *Atrazina* e *Tembotriona*-Milho), pós-emergentes (mais utilizados: *Fomesafem*).

Área de rotação com Soja - manejo com Fomesafem em pós

Eliminação de tigueras

Em virtude do grande volume de chuvas que tem caído nas regiões, acarretou a germinação de muitas plantas voluntarias de algodão nas rodovias e também nas estradas das fazendas. O transporte de caroço de algodão tem sido o principal responsável por disseminar involuntariamente caroços nas estradas. No mês de dezembro e janeiro a equipe da Apipa fez o arranque de tigueras principalmente nos núcleos de Uruçuí, Santa Filomena e Baixa Grande do Ribeiro. Não encontramos bicudo nas tigueras durante estas atividades.

APIPA
ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Av. Jóquei Clube, 299 – Bairro Joquei, Ed. Euro Business sala 1001, Teresina – PI 64049-240
Rua Sol Nascente, 10, quadra M Lote 10 – Bairro Novo Horizonte, Uruçuí – PI 64860-000
E-mail: apipa@apipa.com.br – 89 3544-3089 | 86 3221-7100

Diga Não Ao BICUDO!
PROTEJA SEU ALGODÃO! APIPA IBA